

Institutos Federais, cursos técnicos em instrumento musical e o ensino de clarinete: uma revisão de literatura

Comunicação

GTE 19 - Outro

Eduardo Filipe de Lima
Universidade Federal da Paraíba
lipe13edu@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho é parte de uma pesquisa em andamento sobre o ensino do clarinete em cursos técnicos em instrumento musical dos Institutos Federais brasileiros e as demandas da contemporaneidade. Aqui, de forma mais específica, o objetivo é discutir alguns resultados parciais da pesquisa, tomando como foco compreender as principais perspectivas investigativas sobre os cursos técnicos em instrumento musical nos Institutos Federais no Brasil e o panorama internacional acerca das pesquisas sobre o ensino de clarinete. Para isso, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica envolvendo teses, dissertações e artigos publicados em importantes periódicos nacionais e internacionais, que foram categorizados de acordo com as temáticas e perspectivas epistemológicas apresentadas. Os principais resultados apontam para uma constante reflexão e questionamento por parte dos pesquisadores sobre as metodologias de ensino e as estruturas curriculares presentes nos cursos técnicos em música dos Institutos Federais brasileiros, assim como a falta de um escopo consistente de investigações científicas que proponham transformações mais significativas no cenário brasileiro de ensino do clarinete. A partir disso, considero que há diversas lacunas na literatura que necessitam de uma maior atenção por parte da comunidade científica, visando um aprofundamento nas discussões atuais, a construção de novas concepções e transformação de currículos, metodologias, práxis e estruturas pedagógicas que estejam melhor alinhadas às demandas do nosso tempo.

Palavras-chave: Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; cursos técnicos em instrumento musical; ensino de clarinete.

Introdução

Nos últimos anos, o campo da pesquisa sobre o ensino de instrumentos musicais tem se tornado bastante plural em relação aos temas abordados, indo além dos trabalhos sobre iniciação no instrumento, análise dos modelos tradicionais de ensino ou descrições de práticas pedagógicas utilizadas recortes histórico/geográficos restritos (Lima, 2019, p. 10).

Alguns dos temas mais recorrentes são: metodologias de ensino coletivo (Costa, 2020; Battisti, 2020; Santos; Santos, 2020; Gama, 2023; Castro, 2023), tecnologia no ensino de instrumento (García et al, 2021; Beirnes, 2022; Ayyildiz; Zahal, 2023; Lu, 2023), processos de ensino e aprendizagem para pessoas com deficiência (Valério; Schambeck, 2021; Sánchez, 2021; Costa, 2023), pedagogia da música popular (Coss, 2018; Schettini, 2019; Ng, 2022; Machado; Machado, 2022; Choong, 2023; Passos; Ronqui, 2025). Mas um outro tema que tem tido destaque nesse recorte de tempo é a perspectiva cognitivista aplicada ao ensino de instrumento, em especial para alunos de nível mais avançado, geralmente de cursos superiores (Medeiros Júnior; Póvoas, 2018; Veloso; Araújo, 2019; Calzavara; Alliprandini, 2022; Bonnaire; Moreno, 2023; Cheng; Southcot, 2023; Kang, 2023).

Embora as investigações sobre o ensino superior sejam de suma importância, acredito que o processo de formação do instrumentista é constante e bastante longínquo, e portanto, torna-se necessário estudar também as etapas que antecedem o ingresso em uma graduação. Corroborando com Cavalcanti (2020), percebo que há uma considerável lacuna entre a iniciação no instrumento e os cursos superiores em música, e nesse sentido, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) surgem como figuras centrais para a aproximação desses dois contextos, por ofertarem o ensino médio integrado à uma formação técnica profissionalizante, além de estar em uma posição estratégica para a descentralização da educação federal brasileira, estando presentes em diversas cidades do interior de todos os estados do país.

Essa comunicação surge como um recorte de uma pesquisa de doutorado em andamento, que tem como finalidade propor diretrizes que contribuam para a aproximação entre o ensino do clarinete dos cursos técnicos em instrumento musical dos Institutos Federais brasileiros e as demandas da contemporaneidade. Aqui, de forma mais específica, apresento, em formato de revisão de literatura, os resultados obtidos na etapa de pesquisa bibliográfica, com objetivo de compreender as principais perspectivas investigativas sobre os cursos técnicos em instrumento musical nos Institutos Federais no Brasil e o panorama internacional acerca das pesquisas sobre o ensino de clarinete.

Para isso, foram consultados bancos de teses e dissertações de instituições de ensino brasileiras e do exterior, assim como periódicos nacionais (Revista da ABEM, Per Musi, Vórtex,

Hodie e Opus) e internacionais (*International Journal of Music Education*, *The Clarinet*, *Journal of New Music Research* e *Journal of Research in Music Education*), buscando localizar pesquisas que tivessem como tema principal “ensino de instrumentos musicais”, “ensino de clarinete”, “cursos técnicos em instrumento musical” e “a área da Música nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia”. A organização e análise dos dados se deu através da categorização dos trabalhos a partir das suas vertentes temáticas e epistemológicas, onde foi possível entender as características gerais, tendências e lacunas da área estudada nesta revisão de literatura, que apresento abaixo dividida em dois tópicos.

Estado da arte sobre os Institutos Federais brasileiros e os cursos técnicos na área de música

Os estudos científicos relacionados aos Institutos Federais remontam a data de sua criação, que aconteceu com a promulgação da Lei nº 11.892 de 2008, unificando as estruturas físicas e pedagógicas dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) e demais escolas técnicas e agrotécnicas federais. Foram então instituídas 38 instituições de educação integral que são especializadas na oferta de “educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas” (Brasil, 2008).

Atualmente com mais de 600 campi presentes em todos os estados do país, essas instituições possuem como principais diferenciais a interiorização e verticalização alicerçados no tripé do ensino-pesquisa-extensão, além de um caráter anti-hegemônico em relação às tendências pedagógicas e epistemológicas que foram atribuídas aos cursos técnicos, considerados por muito tempo como espaços limitados à formação de mão de obra para o mercado de trabalho (Carvalho; Lopes, 2023).

Kandler (2016) realizou um levantamento bibliográfico de trabalhos que tinham como objeto de pesquisa o campo da música nos IFs desde 2008, e identificou como principais temas o currículo do componente Artes/Música, a inserção de recursos tecnológicos na sala de aula e relatos de experiências sobre projetos musicais isolados desenvolvidos por professores (Kandler, 2016, p. 4).

Após esse período, surgiram alguns trabalhos tratando sobre questões mais aprofundadas em relação ao ensino profissionalizante na área da música. Lopes (2018, p. 45) contextualiza historicamente o surgimento da educação profissional no Brasil, abordando a origem assistencialista dos mesmos, já que, através da criação das “Escolas de Aprendizes e Artífices” em 1908, buscava-se formar mão de obra para as indústrias, atendendo pessoas de baixa renda. Por outro lado, o ensino secundário/médio abordava conteúdos de “conhecimentos gerais”, voltado para a preparação das elites até o ingresso nos cursos superiores. E essa distinção social no perfil dos alunos de cada curso foi um dos pilares para construção das diretrizes que guiaram as escolas técnicas ao longo de todo o século XX.

Os Institutos Federais, como dito anteriormente, surgem para irem de encontro à essa distinção, utilizando do conceito de ensino integrado para formar pessoas não apenas para o “mercado de trabalho”, mas para o “mundo do trabalho”, o que significa estarem aptos a refletirem de maneira emancipatória sobre os aspectos históricos, culturais e políticos da sua realidade social (Lopes, 2018, p. 55).

Mais especificamente na área da música, a resistência interna se apresenta como importante fator para o panorama atual dos cursos, onde se observa uma predominância dos modelos conservatórios, como aponta Kandler (2019) ao relacionar questões referentes ao campo de trabalho para músicos.

[...] os professores de música do IFSC-Florianópolis focam na atuação profissional principalmente em orquestras, o que está ligado à escolha por ofertar formação inicial nessa área. Entretanto, ao focar em um ramo de atuação profissional, acabam desconsiderando a heterogeneidade das formas de trabalho em música e também a escassez de postos de trabalho em orquestras no mercado de trabalho local, apesar de reconhecerem essa escassez. (Kandler, 2019, p. 223)

Esse cenário contribui para o distanciamento do curso com o mundo do trabalho da área, que está em constante transformação e apresenta cada vez menos oportunidades de vínculos empregatícios formais, com a grande maioria dos músicos atuando na informalidade como *freelancers* em eventos diversos (Kandler, 2019, p. 43).

Outra importante revisão de literatura encontrada foi a pesquisa de Oliveira et al (2022), que trata especificamente das investigações científicas sobre os cursos técnicos em música nas mais variadas instituições de ensino, incluindo os conservatórios de música. Essa

modalidade formativa é uma das diretrizes centrais dos Institutos Federais, e estão organizados em 13 eixos tecnológicos disciplinados pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), instituído também em 2008 como um referencial para subsidiar “o planejamento dos cursos e suas correspondentes qualificações profissionais e especializações técnicas de nível médio” (Brasil, 2023).

Os cursos da área de música estão inseridos no eixo “Produção Cultural e Design”, e estão divididos nas seguintes categorias: técnico em canto, técnico em composição e arranjo, técnico em documentação musical, técnico em fabricação de instrumentos musicais, técnico em instrumento musical, técnico em processos fonográficos, técnico em produção de áudio e vídeo e técnico em regência. E, segundo o levantamento de Oliveira et al (2022), mais de 90% das pesquisas estão concentradas nos cursos de performance (instrumento musical, canto e regência), e o principal tema abordado nestes trabalhos é a relação entre os currículos e práticas pedagógicas dos cursos e a inserção profissional dos alunos.

Entretanto, torna-se necessário compreender as especificidades dos IFs para que a construção dos cursos esteja de acordo com as perspectivas pedagógicas e formativas dessas instituições, e alguns dos trabalhos listados aprofundam questões relacionadas à esse tópico. Bezerra (2017, p. 430) ressalta as diferenças entre o ensino de instrumento nos conservatórios, que são escolas especializadas, e em um contexto de ensino médio integrado, onde espera-se que:

[...] além do efetivo domínio técnico músico-instrumental, que precisa permear significativamente a práxis musical em suas diversas possibilidades, precisam desenvolver uma postura reflexiva e questionadora perante a sociedade. Para tanto, entendemos que o efetivo domínio dos conteúdos inerentes às áreas do conhecimento que atualmente compõem nosso currículo escolar propedêutico, acrescido do trabalho e da pesquisa enquanto princípios educativos, constitui-se enquanto uma ferramenta essencial para a efetivação da formação humana em toda sua integralidade. Enquanto nossa formação técnica não apontar efetivamente na direção da formação integral, os trabalhadores musicais (assim como os demais) serão moldados a partir de demandas externas que, atendendo à anseios alheios, não contribuem para o seu processo formativo.

A própria natureza do campo da música necessita ser levada em consideração para que os cursos estejam alinhados tanto as necessidades da área como com as diretrizes das instituições, como aponta Vieira (2017, p. 50) ao ressaltar a importância da prática musical

com parte intrínseca do processo de formação profissionalizante do músico, já que a “profissionalidade em música reinventa a ordem instituída de que primeiro deve-se formar para depois atuar”.

Portanto, as pesquisas na área demonstram uma inquietação em relação às práticas e modelos pedagógicos presentes nos Institutos Federais. Onde, apesar da sua reconhecida importância institucional e fundamental contribuição para a formação de pessoas e no desenvolvimento da ciência, cultura e tecnologia do país, ainda há espaços para o aprimoramento das estruturas curriculares, práxis e metodologias utilizadas para a construção de uma proposta de educação integrada, tanto na perspectiva da formação humana como para o mundo do trabalho.

Panorama atual das pesquisas nacionais e internacionais sobre o ensino de clarinete

Lima (2019, p. 18) aponta em seu trabalho que o panorama das pesquisas brasileiras sobre aspectos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem do clarinete era bastante limitado em relação à produção geral de conhecimento sobre o instrumento. Mas esse cenário tem se transformado nos últimos anos, e, assim como no campo do ensino de instrumento como um todo, houve um considerável aumento no número de pesquisas sobre o tema, acompanhado de uma maior amplitude dos assuntos abordados.

Destacam-se nesse período trabalhos sobre a inserção da improvisação da música popular brasileira no ensino (Santos, 2018; Freitas; Barbosa, 2021), análise pedagógica de materiais didáticos e repertórios alternativos (Garbosa, 2019; Serafim, 2020; Santos; Afonso, 2020; Braz, 2021; Fonte, 2021), aprendizagem do instrumento em contextos sociais distintos (Castro, 2019; Palha, 2022; Cruz, 2023), características de docentes “experts” (Alves, 2021) e tópicos gerais relacionados ao ensino do instrumento, como estratégias de ensino dos fundamentos básicos (Silva, 2022), aplicação pedagógica de técnicas estendidas (Silva; Afonso, 2021) e softwares (Oliveira Neto, 2018).

Dentro do contexto estudado pela pesquisa aqui descrita, apenas o trabalho de Cardoso (2021) abordou temas relacionados ao ensino do clarinete no nível técnico, buscando entender o significado atribuído pelos alunos ao repertório estudado em um curso técnico de

uma instituição de ensino musical no estado de Pernambuco. O autor também identificou um distanciamento entre o conteúdo proposto no curso e a expectativa dos alunos em relação à vivência profissional como músico:

[...] os quatro entrevistados relataram que possuíam poucas perspectivas de uso profissional dos conteúdos vivenciados nas aulas de clarineta na instituição. Conteúdos estes, restritos ao campo da música de concerto, mercado de trabalho bastante concorrido e muito restrito. Para se ter uma ideia, no estado de Pernambuco, existe apenas uma orquestra sinfônica profissional, que fica situada na cidade de Recife e há mais de uma década que não se realiza concurso público para admissão de novos músicos para compor seus quadros (Cardoso, 2021, p. 84)

Como podemos observar, apesar do considerável crescimento da produção científica da área, o cenário ainda permanece bastante fragmentado, carecendo de continuidade, com desdobramentos que possam aprofundar as discussões desenvolvidas nas pesquisas e possibilitar novas perspectivas para o ensino do clarinete, a partir da elaboração de linhas de pesquisa sólidas.

Por outro lado, no cenário internacional podemos identificar algumas linhas temáticas bastante desenvolvidas, com trabalhos sendo realizados em consonância com investigações realizadas anteriormente, criando um senso de continuidade e avanço acerca dos conceitos abordados. Alguns exemplos encontrados investigam tópicos consolidados na área do ensino de instrumentos como um todo, como os estudos sobre materiais didáticos (Northover, 2018; Seidner, 2019; Borregales, 2023), uso de ferramentas tecnológicas (Marques, 2015; Pereira, 2021), aspectos pedagógicos na música popular (Lloyd, 2017; Haley, 2018) e análise das abordagens pedagógicas de professores de destaque (Araujo, 2016; Liebenberg, 2016; Daffiner, 2018; Tse, 2018; Bronson, 2019; McCall, 2021).

Outros, apresentam temas ainda não explorados pelos pesquisadores brasileiros, como a aprendizagem de instrumentos congêneres (clarone e requinta) (Iles, 2015; Tinberg, 2015), e apresentam discussões que ganharam destaque no campo científico da área nos últimos anos, como a relação entre formação em música e o mercado de trabalho, através do artigo de Villondre e Penarrocha (2017), que trata das discrepâncias entre o currículo e oportunidades de empregos para clarinetistas, ou a falta de representatividade no repertório presente nos currículos, que permanecem concentrados nas obras de compositores europeus,

homens e brancos que viveram durante o século XIX e XX. Trabalhos como os de Bento (2018), Jaegers (2019), Rice (2020) e Doyle (2024), buscam investigar novas possibilidades de repertório para inserção nas instituições de ensino musical, estudando, analisando e propondo a inclusão de compositores de grupos marginalizados da música de concerto.

Destaco também de maneira mais enfática o significativo conjunto de material bibliográfico desenvolvido por pesquisadores que buscam aperfeiçoar metodologias de ensino para o clarinete, como podemos observar nos trabalhos sobre estratégias para o aumento da motivação dos alunos (Moreira, 2017; Moreira, 2021), sistematização de repertório (Silva, 2017; Stultz, 2022), abordagens para organização do estudo (Sousa, 2017; Ferreira, 2019; Pérez; Villondre, 2021), desenvolvimento da técnica base (Schultz, 2018; Paglialonga, 2020), implicações da inserção do repertório contemporâneo no desenvolvimento técnico-interpretativo do aluno (Cardoso, 2017; Beare, 2021).

Mesmo em uma análise bastante abrangente, que envolveu publicações de diversos países ao redor do mundo, nos chamou atenção a alta quantidade de investigações científicas produzidas em Portugal. País esse que tem se destacado no cenário musical como berço de diversos clarinetistas que têm alcançado grandes feitos a nível internacional, como prêmios em importantes concursos e aprovações em processos seletivos para cargos profissionais em orquestras e universidades de referência global.

Segundo Dizon (2016), o crescimento no campo do ensino e performance do clarinete em Portugal aconteceu durante as últimas décadas a partir do trabalho desenvolvido por António Saiote, que reformulou e sistematizou as concepções pedagógicas e curriculares do ensino do instrumento no país, e posteriormente foi disseminada pelos seus alunos à medida que foram ocupando os cargos de professor em diversas cidades portuguesas. E dada a natureza das pesquisas ali desenvolvidas, que são em sua maior parte pesquisa-ação, podemos afirmar que a produção de conhecimento teve um papel fundamental para o aperfeiçoamento e difusão dessas práticas.

O panorama aqui demonstrado revela um vasto campo que pode ser melhor explorado pelos pesquisadores brasileiros, já que a ausência de produção de novos conhecimentos que visem diretamente o avanço nas práticas e estruturas do ensino do

instrumento contribui diretamente para a perpetuação de modelos conservatoriais que já não se adequam a realidade na qual estamos inseridos.

Considerações finais

Fundamentado nesta revisão de literatura, podemos identificar lacunas significativas em relação à diversos tópicos que ainda podem ser abordados no contexto do ensino técnico na área de música, mais especificamente nos Institutos Federais. Dentre essas possibilidades, a de maior interesse para o trabalho de doutorado em andamento é a ausência de um escopo consistente de pesquisas que aprofundem o entendimento sobre as práticas pedagógicas presentes no ensino de instrumentos musicais destas instituições. O que seria de fundamental importância para refletir sobre a situação atual e possibilitar a proposição de novos caminhos para formação integrada, que supere as barreiras existentes atualmente.

No que tange o ensino do clarinete, apesar do relevante incremento na produção científica da área, ainda há espaço para mais estudos que busquem transformar as bases metodológicas e curriculares utilizadas por professores do instrumento nos mais variados contextos, inclusive nos cursos técnicos, que possuem um papel estratégico não apenas na formação voltada para o mundo do trabalho, mas também para a transição entre a iniciação no instrumento e o ingresso nos cursos superiores. E esse aprofundamento das discussões no meio acadêmico precisam acontecer de maneira articulada à produção científica existente, de modo a estruturar linhas de pesquisa mais consistentes e longevas, superando o estágio atual de fragmentação do campo.

A partir do entendimento do atual estado da produção de conhecimento de determinado tema, torna-se possível identificar as características, tendências e lacunas da área, o que possibilita o avanço da construção de novas perspectivas epistemológicas que irão contribuir para o desenvolvimento do campo científico em questão. Com este trabalho, espero apresentar subsídios para as próximas pesquisas que busquem investigar os aspectos e conceitos que envolvem o ensino de instrumentos musicais nos Institutos Federais brasileiros e seus cursos técnicos, especialmente na formação de clarinetistas.

Referências

ALVES, Anderson César. *Domínios de competência do pedagogo expert em performance musical*. Rio de Janeiro, 2021, 180f. Tese (Doutorado em Música). Escola de Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2021.

AYYILDIZ, E. B; ZAHAL, O. Instructor experiences with online guitar lessons during the Covid-19 pandemic in Turkey. *International Journal of Music Education*, v.41, n.3, p. 484-496, 2023.

ARAUJO, Amandy Bandeira de. *The clarinet teaching of D. Ray McClellan*. Athens, 2016, 154f. Tese (Doutorado em Música). Graduate School, University of Georgia, 2016.

BATTISTI, Dayane. *O ensino coletivo de instrumentos musicais no ensino superior a partir de uma visão socioconstrutivista da aprendizagem*. Curitiba, 2020, 205f. Tese (Doutorado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Paraná, 2020.

BEARE, Caitlin. *Cultivating the Contemporary Clarinetist: Pedagogical Materials for Extended Clarinet Techniques*. Seattle, 2021, 179f. Tese (Doutorado em Música). School of Music, University of Washington, 2021.

BEIRNES, S. Learner-centered pedagogy and student engagement in a virtual elementary instrumental music program. *International Journal of Music Education*, v.40, n.4, p. 530-541, 2022.

BENTO, Tiago Filipe Silva. *A aprendizagem de repertório para clarinete dos autores argentinos A. Piazzolla, A. Ginastera e C. Guastavino no ensino secundário*. Porto, 2018, 118f. Dissertação (Mestrado em Música). Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, Instituto Politécnico do Porto, 2018.

BEZERRA, Italan Carneiro. *Curso técnico integrado ao ensino médio em instrumento musical do IFPB: reflexões a partir dos perfis discente e institucional*. João Pessoa, 2017, 526f. Tese (Doutorado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal da Paraíba, 2017.

BONNAIRE, S; MORENO, P. G. Developing metacognition as an instructional approach for enhancing young pianists' musical expressivity. *International Journal of Music Education*, v.41, n.2, p. 199-210, 2023.

BORREGALES, Carmen Teresa. *Comprehensive Method for Clarinet Latin American Music Heritage Case Study – Venezuela*. Columbia, 2023, 233f. Tese (Doutorado em Música). School of Music, University of South Carolina, 2023.

BRASIL. Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília, 2023. Disponível em: <<http://cnct.mec.gov.br/apresentacao>>. Acesso em: 26 dez. 2023.

BRAZ, Lucian Brandão. O estudo da clarineta através de obras indicadas como “autores acadêmicos brasileiros” no Acervo da Rádio Inconfidência. In: Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música, 31. 2021, João Pessoa. *Anais do Congresso da ANPPOM*. João Pessoa: ANPPOM, 2021. Disponível em: <<https://anppom-congressos.org.br/index.php/31anppom/31CongrAnppom/paper/viewFile/799/469>>. Acesso em: 20 jun. 2025.

BRONSON, Karen Andreas. *Through His Own Words: An Exploration of the Pedagogy of Robert Marcellus*. Denton, 2019, 119f. Tese (Doutorado em Música). College of Music, University of North Texas, 2019.

CALZAVARA, A. A K.; ALLIPRANDINI, P. Autorregulação e autoeficácia na construção da performance ao piano. *Revista Música Hodie*, Goiânia, v. 22, 2022. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/musica/article/view/65981>>. Acesso em: 22 jun. 2025.

CARDOSO, Frederic da Silva. *A Música Contemporânea para Clarineta Solo como meio de desenvolvimento de Competências Musicais na Aprendizagem do Clarinete no Ensino Secundário Especializado*. Minho, 2017, 165f. Dissertação (Mestrado em Música). Instituto de Educação, Universidade do Minho, 2017.

CARDOSO, Emerson Rodrigo de Oliveira. *Construção de significados sobre repertório na aprendizagem de clarineta em uma escola de música especializada*. Recife, 2021, 110f. Dissertação (Mestrado em Música). Centro de Artes e Comunicação, Universidade Federal de Pernambuco, 2021.

CARVALHO, G. F. S.; LOPES, D. P. A política de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: elementos de potencial contra-hegemônico. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, v. 2, n. 23, Nov. 2023. Disponível em: <<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/15932>>. Acesso em: 22 jun. 2025.

CASTRO, Amanda Müller de. *Princípios fundamentais na prática instrumental do NEOJIBA: um estudo de caso com os clarinetistas do programa*. Salvador, 2019, 137f. Tese (Doutorado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal da Bahia, 2019.

CASTRO, Isabella Andrade de. *UM ESTUDO SOBRE O ENSINO CRIATIVO EM AULAS COLETIVAS DE VIOLINO*. Florianópolis, 2023, 122f. Dissertação (Mestrado em Música). Programa de Pós-graduação em Música, Universidade do Estado de Santa Catarina, 2023.

CAVALCANTI, Iris Angela Vieira do Nascimento. *A aprendizagem da tuba e eufônio na extensão universitária da UFPB*. João Pessoa, 2020, 112f. Dissertação (Mestrado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal da Paraíba, 2020.

CHENG, Z; SOUTHCOT, J. Practice and learning the piano: Motivation and self-regulation. *International Journal of Music Education*, v.41, n.3, p. 345-357, 2023.

CHOONG, H. The learning experiences and musical proficiencies of formal and informal popular musicians in Malaysia. *International Journal of Music Education*, v. 41 n.3, p. 358-370, 2023.

COSTA, Mirna Azevedo. *Processos e estratégias na aquisição de habilidades motoras em classes coletivas de piano funcional na Universidade*. Curitiba, 2020, 246f. Tese (Doutorado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Paraná, 2020.

COSTA, Luiz Fernando Navarro. *Música e deficiência visual: uma proposta de ensino e aprendizagem online de violão para pessoas cegas*. João Pessoa, 2023, 209f. Tese (Doutorado em Música). Programa de Pós-graduação em Música, Universidade Federal da Paraíba, 2023.

COSS, R. G. Descriptions of expert jazz educators' experiences teaching improvisation. *International Journal of Music Education*, v.36, n.4, p. 521-532, 2018.

CRUZ, Francisca Antonia Marcilane Gonçalves. *A metacognição aplicada ao ensino coletivo da clarineta*. Fortaleza, 2023, 344f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, 2023.

DAFFINNER, Jennifer Mendez. *Elsa Ludewig-Verdehr: American Clarinet Performer and Pedagogue*. Denton, 2018, 117f. Tese (Doutorado em Música). College of Music, University of North Texas, 2018.

DIZON, Kristine J. The Portuguese Clarinet School: Cultivating a New Tradition. *The Clarinet*, v. 43 n.3, p. 42-45, jun. 2016.

DOYLE, Julianne Kirk. Fostering new tradition in programming. *The Clarinet*, v. 51 n.4, set. 2024. Disponível em: <<https://clarinet.org/pedagogy-corner-fostering-new-traditions-in-programming/>>. Acesso em: 22 jun. 2025.

FERREIRA, David Emanuel Marinho. *Benefícios de um estudo variado para alunos de clarinete: flexibilização do trabalho de bases*. Minho, 2019. Dissertação (Mestrado em Música). Instituto de Educação, Universidade do Minho, 2019.

FONTE, Rafael da Silva. *Adaptação de dobrados para quartetos de clarinetes: uma alternativa para a prática da música de câmara em bandas de música*. Salvador, 2021, 114f. Dissertação (Mestrado em Música). Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, 2021.

FREITAS, Felipe Gomes de; BARBOSA, Joel Luís. Estratégias de improvisação por meio de cantigas de capoeira na iniciação da clarineta: uma abordagem pedagógica. In: Congresso

Internacional da Associação Brasileira de Performance Musical, 9. 2021, Goiânia. *Anais do PERFORMUS'21 - IX Congresso Internacional da ABRAPEM*. Goiânia: ABRAPEM, 2021. p. 155 - 162.

GAMA, Andreza Siqueira. *Ensino coletivo de violino à luz da pedagogia diferenciada: concepções teóricas e práticas a partir do curso de extensão da UFPB*. João Pessoa, 2023, 77f. Dissertação (Mestrado em Música). Programa de Pós-graduação em Música, Universidade Federal da Paraíba, 2023.

GARBOSA, Guilherme Sampaio. *Abordagens pedagógicas de Warm Up para clarineta: análise de materiais didáticos*. Santa Maria, 2019, 200f. Tese (Professor Titular). Centro de Artes e Letras, Universidade Federal de Santa Maria, 2018.

GARCÍA, I. D.; ANGUITA ACERO, J. M. .; DE LAS HERAS-FERNÁNDEZ, R.; CALDERÓN-GARRIDO, D. Digital competence and the use of technological resources by teachers in music conservatories and schools of music. *Revista Música Hodie*, Goiânia, v. 21, 2021. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/musica/article/view/69145/37512>>. Acesso em: 22 jun. 2025.

HALEY, Lilly Deborah. *Using Jazz Pedagogy to Supplement the Undergraduate Classical Lesson Setting*. Tallahassee, 2018, 79f. Tese (Doutorado em Música). The Graduate School, Florida State University, 2018.

ILES, Jennifer Beth. *The Changing Role of the Bass Clarinet: Support for Its Integration into the Modern Clarinet Studio*. Las Vegas, 2015, 166f. Dissertação (Mestrado em Música). Department of Music, University of Nevada Las Vegas, 2015.

JAEGERS, Sarah Elizabeth Korneisel. *Turkish Classical Clarinet Repertoire: Performance, Accessibility, and Integration into the Canon, with a Performance Guide to Works by Edward J. Hines and Ahmet Adnan Saygun*. Columbus, 2019, 180f. Tese (Doutorado em Música). Graduate School, Ohio State University, 2019.

LIMA, Eduardo Filippe de. *O ensino da clarineta em nível superior: materiais didáticos e o desenvolvimento técnico-interpretativo do clarinetista*. João Pessoa, 2019. 111f. Dissertação (Mestrado em Música). Programa de Pós-graduação em Música, Universidade Federal da Paraíba, 2019.

KANDLER, Maira Ana. A música nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: uma revisão de literatura. In: Encontro Regional Sul da ABEM, 17, 2016, Curitiba-PR. *Anais do Congresso da ABEM*. Curitiba: Abem, 2016. Disponível em: <http://abemeducaomusical.com.br/anais_ersul/v2/papers/1757-6490-1-DR.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2025.

KANDLER, Maira Ana. *Música na educação profissional e tecnológica: um estudo de caso no Instituto Federal de Santa Catarina campus Florianópolis*. Porto Alegre, 2019. 279f. Tese

(Doutorado em Música). Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2019.

KANG, S. An Exploratory Study of Music Teachers' Flow Experiences Between Performing and Teaching Music. *Journal of Research in Music Education*, v. 70, n.4, p. 407-424, 2023.

LIEBENBERG, Visser. *The life of Jimmy Reinders and his approach to teaching the clarinet*. Stellenbosch, 2016, 82f. Dissertação (Mestrado em Música). Department of Music, Stellenbosch University, 2016.

LLOYD, Dylan Mikhail. *A classical clarinetists guide to klezmer music*. Columbus, 2017, 65f. Tese (Doutorado em Música). Graduate School, Ohio State University, 2017.

LOPES, Josiane Paula Maltauro. *O componente curricular de arte/música na educação profissional: a visão do docente a respeito do currículo dos cursos técnicos integrados ao ensino médio dos Institutos Federais*. Rio de Janeiro, 2018. 297f. Tese (Doutorado em Música). Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2018.

LU, D. Intelligent Interactive Piano Teaching. *International Journal of Music Education*, v.41, n.4, p. 529-543, 2023.

MACHADO, Johnson Joanesburg Anchieta; MACHADO, Roberto Stepheson Anchiêta. O estudo do choro como ferramenta e estímulo à aprendizagem musical. *Per Musi*, v.42, 2022. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/permusi/article/view/35058>>. Acesso em: 22 jun. 2025.

MARQUES, Leonardo Armando Oliveira. *Contributos didático-pedagógicos do software smartmusic no ensino do clarinete*. Lisboa, 2015, 375f. Dissertação (Mestrado em Música). Escola Superior de Música de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa, 2015.

MCCALL, Jenna Abdelhadi. *The Origins of Professorship in the American Clarinet School and the Lasting Influence of Stein, Stubbins, and Voxman*. Denton, 2021, 74f. Tese (Doutorado em Música). College of Music, University of North Texas, 2021.

MEDEIROS JÚNIOR, Arilton Rodrigues; PÓVOAS, Maria Bernardete Castelan. Planejamento da prática pianística de Canhoto de Radamés Gnattali: um estudo de caso. *Revista da Abem*, v. 26, n. 41, p. 77-97, jul./dez. 2018.

MOREIRA, João Vítor de Sousa. *A prática coletiva como fator motivacional à prática do instrumento: criação de um ensemble de clarinetes do ensino básico*. Porto, 2017, 94f. Dissertação (Mestrado em Música). Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, Instituto Politécnico do Porto, 2017.

MOREIRA, Adriana Pacheco. *O benefício da música de câmara na motivação da prática instrumental no clarinete*. Minho, 2020, 89f. Dissertação (Mestrado em Música). Instituto de Educação, Universidade do Minho, 2021.

NG, H. H. Learning collective free music improvisation as a socio-communicative endeavor: Preservice teachers' journey in a teacher preparation course in Singapore. *International Journal of Music Education*, v. 40, n. 4, p. 571-586, 2022.

NORTHOVER, Keith. *The 21st century early clarinet method: a historical clarinet treatise for modern clarinetists*. Bloomington, 2018, 221f. Tese (Doutorado em Música). Jacobs School of Music, Indiana University, 2018.

OLIVEIRA NETO, Aluizio Barbosa de. *Rumo à sala de estudos aumentada: experiências com suporte computacional para o desenvolvimento técnico e perceptivo na performance musical*. Belo Horizonte, 2018, 124f. Tese (Doutorado em Música). Escola de Música, Universidade Federal de Minas Gerais, 2018.

OLIVEIRA, Thrycia Viviane Gadelha Macena; SIMÕES, Renan Colombo; OLIVEIRA, Alysso Mendes de. Cursos técnicos na área de música no Brasil: um mapeamento. *Per Musi*, v. 42, p. 1-21, 2022.

PAGLIALONGA, Phillip O. Developing artistry. *The Clarinet*, v. 48, n.1, p. 28-30, dez. 2020.

PALHA, José Guilherme Carneiro. *169 anos ensinando música: Uma análise do processo de formação de cinco diferentes gerações de clarinetistas de uma banda filarmônica sesquicentenária pernambucana*. Recife, 2022, 105f. Dissertação (Mestrado em Música). Centro de Artes e Comunicação, Universidade Federal de Pernambuco, 2022.

PASSOS, Marcelo Rocha dos; RONQUI, Paulo Adriano. Considerações acerca da inserção de elementos relacionados ao universo do trompete popular no ensino superior público brasileiro. *Opus*, Vitória, v. 31, 2025. Disponível em:
<<https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/viewFile/opus2025.31.02/pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2025.

PEREIRA, Luís Miguel Gonçalves da. *O uso da tecnologia como fator motivacional para o estudo do clarinete*. Braga, 2021, 108f. Dissertação (Mestrado em Música). Instituto de Educação, Universidade do Minho, 2021.

PÉREZ, Francisco Joaquín Garres; VILLODRE, María del Mar Bernabé. Formación instrumental y metodología didáctica en el Conservatorio: un estudio de caso múltiple en el aula de Clarinete. *Opus*, v. 27 n. 3, p. 1-19, set/dez. 2021.

RICE, Kathryn Elizabeth. *Pedagogical Applications in the Clarinet Quartets of Yvonne Desportes*. Denton, 2020, 71f. Tese (Doutorado em Música). College of Music, University of North Texas, 2020.

SÁNCHEZ, L. Sánchez. El aprendizaje del violín en alumnado con discapacidad auditiva. *Revista Música Hodie*, Goiânia, v. 21, 2021. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/musica/article/view/67802/37519>>. Acesso em: 22 jun. 2025.

SANTOS, Eduardo Gonçalves dos. *Aprendizado e desenvolvimento da improvisação da clarineta no choro: estudo realizado com quatro clarinetistas brasileiros da atualidade*. Salvador, 2018, 123f. Tese (Doutorado em Música). Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, 2018.

SANTOS, Efraim Santana dos; AFONSO, Luis Antonio Eugenio. Reflexões acerca do uso do repertório brasileiro para clarineta nas escolas de música de São Paulo. In: Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música, 30. 2020, Manaus. *Anais do Congresso da ANPPOM*. Manaus: ANPPOM, 2020. Disponível em: <<https://anppom-congressos.org.br/index.php/30anppom/30CongrAnppom/paper/view/66>>. Acesso em: 22 jun. 2025.

SANTOS, Wilson Rogério dos; SANTOS, Ana Roseli Paes dos. Contribuição para um possível histórico do ensino coletivo de instrumentos musicais. *Revista da Abem*, v. 28, p. 10-27, 2020.

SCHETTINI, Marcos Vinícius Lacerda. *Entre a prática e a roda de choro : uma abordagem sobre os processos de ensino do choro no Conservatório de MPB de Curitiba*. Curitiba, 2019, 132f. Dissertação (Mestrado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Paraná, 2019.

SCHULTZ, Eric. The Forgotten Pedagogical History of Multiple Articulation for Clarinet and Saxophone. *The Clarinet*, v. 45 n.4, p. 52-55, set. 2018.

SEIDNER, Lee Thomas. *Setting Your Clarinet Students Up for Success: A Clarinet Fundamentals Guide for Band Directors*. Coral Gables, 2019, 126f. Tese (Doutorado em Música). School of Music, University of Miami, 2019.

SERAFIM, Magali Fátima Bielski. *Sugestões didáticas e metodológicas para o ensino coletivo de instrumentos de sopro da família das madeiras*. Salvador, 2020, 307f. Dissertação (Mestrado em Música). Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, 2020.

SILVA, Carlos Alberto Lopes e. *O repertório para clarinete no último ano do curso complementar: criação de ferramentas e metodologias para a prática de estudo das obras*. Castelo Branco, 2017, 101f. Dissertação (Mestrado em Música). Escola Superior de Artes Aplicadas, Instituto Politécnico de Castelo Branco, 2017.

SILVA, Eptácio Rodrigues e. *PEDAGOGIA PARA A FORMAÇÃO DE CLARINETISTAS: COMO PROFESSORES ENSINAM RESPIRAÇÃO, EMBOCADURA, POSTURA E EMISSÃO DE SOM (REPE)*.

Salvador, 2022, 108f. Dissertação (Mestrado em Música). Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, 2022.

SOUSA, Nuno Fernando Soares. *A importância da organização do estudo e os seus resultados no ensino do clarinete*. Porto, 2017, 106f. Dissertação (Mestrado em Música). Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, Instituto Politécnico do Porto, 2017.

SILVA, Jéssica Gubert; AFONSO, Luis Antonio Eugenio. O uso das técnicas estendidas no ensino da clarineta na atualidade brasileira. In: Congresso Nacional da ABEM, 25. 2021. *Anais do Congresso da ABEM*. ABEM, 2021. Disponível em:

<http://abemeducacaomusical.com.br/anais_congresso/v4/papers/840/public/840-4439-1-PB.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2025.

STULTZ, Kylie. *A practice guide to selected clarinet repertoire: contextual insight and preparatory studies for the advancing clarinetist*. Bloomington, 2022, 221f. Tese (Doutorado em Música). Jacobs School of Music, Indiana University, 2022.

TINBERG, Jennifer Michelle. *Pedagogical and Performance Practices of the E-Flat Clarinet: Teaching Methods and Solo Repertoire*. Tallahassee, 2015, 103f. Tese (Doutorado em Música). College of Music, Florida State University, 2015.

TSE, Jessica. *Avrahm Galper's Influence on Clarinet Pedagogy*. Toronto, 2018, 192f. Tese (Doutorado em Música). Faculty of Music, University of Toronto, 2018.

VALÉRIO, Mara Síntique Del Guerra; SCHAMBECK, Regina Finck. Processos de ensino e aprendizagem do piano para aluno com paralisia cerebral: escola livre de música como espaço inclusivo. *Revista da Abem*, v. 29, p. 294-316, 2021.

VELOSO, Flávio Denis Dias; ARAÚJO, Rosane Cardoso de. A aprendizagem instrumental sob a perspectiva da autorregulação: contribuições de um estudo de caso. *Revista da Abem*, v. 27, n. 43, p. 81-104, jul./dez. 2019.

VIEIRA, Alexandre. *TRAJETÓRIAS FORMATIVAS PROFISSIONAIS EM MÚSICA: um estudo com estudantes do Curso Técnico em Instrumento Musical do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Fortaleza*. Porto Alegre, 2017, 266f. Tese (Doutorado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2017.

VILLODRE, Maria M. Bernabé; PENARROCHA, Miguel Torres. Qué formación didáctica recibe el futuro profesorado de clarinete en el grado superior? Reflexiones y propuesta curricular. *Arbor*. v. 193, n.783, jan. 2017. Disponível em : <<https://arbor.revistas.csic.es/index.php/arbor/article/view/2180>>. Acesso em: 22 jun. 2025.